

**Considerações Técnicas 11 – suporte para Decreto nº 5.555 (aperfeiçoamentos)**

Comitê de Enfrentamento Covid-19 SMS-URA

Este Comitê Técnico Científico tem acompanhado continuamente todos os dados referentes ao comportamento epidemiológico da Covid-19, com atualizações que permitem análise de cenários e de indicadores que retratam o momento atual da doença na cidade de Uberaba.

Assim sendo, é cabível para este instante que sejam feitas algumas considerações:

1. O volume de resultados positivos registrados nas últimas 2 (duas) semanas tem mostrado que não está ocorrendo crescimento exponencial (na análise por data de coleta e não no quantitativo do informativo diário);
2. Estamos em curso na semana 27 de acompanhamento epidemiológico, tendo-se registrado maior aumento de casos na semana 23 (período entre 31 de maio e 6 de junho), estando, portanto, distante do cenário atual há 30 dias;
3. O quantitativo de casos ativos (positivos menos os recuperados e os que foram a óbitos) neste momento está em 242 (Duzentos e quarenta e dois) pacientes. Deste volume, há em média 11 (onze) pacientes internados nesta semana com teste positivo Covid, em leitos hospitalares (4,5% do total de ativos). O total de pacientes com suspeita ou caso confirmado internado em leitos hospitalares para Covid-19 (UTI + Enfermaria) gira em torno de 21% do total geral (público e privado) definidos;
4. O contingente de pacientes que se mantém em acompanhamento domiciliar segue superior ao percentual de 90%. Portanto, casos leves que seguem sem necessidade de internações hospitalares e que são incluídos em acompanhamento continuado por profissionais de saúde quanto a possibilidade de agravamento da condição clínica até que recebam alta, conforme orientações do Ministério da Saúde;
5. A média de internação em UTI tem ficado em torno de 32% (somando-se suspeitos e confirmados), com declínio em relação à última semana em torno de 10% do total. Os leitos de enfermaria destinados para Covid continuam mantendo-se em torno de 100 unidades livres e prontas para acolhimento de casos moderados, se houver necessidade (considerados para somatório de rede pública e privada);
6. Os óbitos registrados esta semana ocorreram em pacientes com comorbidades clínicas, mantendo taxa de letalidade (total de óbitos em relação a casos positivos) em torno de 3,7%, ou mortalidade geral em torno de 8,4/100.000 hab – abaixo da taxa nacional (27/100.000 hab);
7. Até o momento, cerca de 2,8% do total populacional de Uberaba já foi testado (aumento progressivo e continuado a cada semana), equivalendo a 28 testes/1000 habitantes (cerca de 13x superior à testagem de Minas Gerais). Um volume que se pode considerar relevante se comparado com outras localidades (Itália: 28,4/1000hab) e até mesmo o restante do estado de Minas Gerais;

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

8. A taxa de casos acumulados em Uberaba está em 227/100.000 hab (abaixo da relação nacional que está em 667/100.000 hab).
9. Uberaba apresenta uma taxa de recuperação, com os números atuais, em torno de 67% (acima do valor nacional – em torno de 56%). Considerando-se que 91,5% dos testados até o momento de hoje (03 de julho de 2020) seguem com resultados negativos.

Diante de todo o exposto, este Comitê propõe para análise do Sr. Prefeito Municipal as seguintes possibilidades de ordenamento operacional da cidade, por meio de decreto:

- a. Necessário ajuste quanto a proibição de acesso de menores de 12 anos em determinados locais, visto que se deve fazer a recomendação facultativa para análise individual dos riscos e, desta maneira, cada cidadão e/ou família avaliar o grau de exposição que pode estar indicando;
- b. O mesmo acima considerado deve valer para idosos e pessoas portadoras de doenças crônicas que se possa considerar como de risco para agravamento do estado de saúde caso adquira a Covid-19;
- c. Os bares e correlatos que possuírem capacidade de redução de mesas dispostas em conformidade com o decreto municipal podem funcionar sem que haja consumo de bebidas alcólicas visto que também ali já haverá a prática de medidas não farmacológicas, assegurando-se menor circulação e permanência de pessoas nos locais, mas podendo ser permitido o consumo de produtos alimentares no local, evitando-se, assim como disposto para os restaurantes, que haja consumo de produtos em via pública, o que pode gerar agravamento de saúde;
- d. A prática de atividades físicas é uma aliada no enfrentamento de várias situações clínicas que podem advir em função do processo de isolamento social. No entanto, também é sabido, exatamente em função da natureza dessa prática, em ambiente fechados, do maior risco associado. Neste sentido, portanto, a fim de se garantir, neste momento epidemiológico vivenciado na cidade de Uberaba, um melhor ordenamento neste setor, é plausível que se recomende a possibilidade de atividades aeróbicas e/ou anaeróbicas em ambiente externo com, no máximo, cobertura superior, sem edificações laterais. Neste sentido, ainda, podem ser permitidas as práticas desportivas individuais que não requeiram contato físico. Tudo isto indicado através de normatizações dos cuidados não farmacológicos associados;
- e. Outro ponto de atenção que merece recomendação por parte deste Comitê é concernente aos locais de embarque e desembarque de passageiros rodoviários na cidade de Uberaba, para os quais se recomenda a manutenção das operações com adoção rigorosa de medidas não farmacológicas descritas em portaria específica.

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Sendo estas as considerações pertinentes para o presente momento, ressalva-se a dinâmica da doença de tal maneira que a vigilância epidemiológica se mantém constante e permanente

Uberaba, 03 de julho de 2020

Iraci José de Souza Neto  
Engenheiro Civil  
Cirurgião Dentista  
Secretário Municipal da Saúde

Cristina Hueb Barata  
Médica Infectologista CRM-MG 15185

Elaine Teles Vilela Teodoro  
Psicóloga  
Diretora de Atenção à Saúde

Raelson de Lima Batista  
Médico Cirurgião Cardiovascular CMR-MG 39170  
Coordenador Complexo Regulador Municipal

Robert Boaventura de Souza  
Biomédico  
Diretor de Vigilância em Saúde

Sergio Henrique Marçal  
Psicólogo  
Diretor de Atenção Psicossocial